

**Proposta de Plano de Atividades
da Comissão de Cogestão do
Parque Natural da Serra de São Mamede
2024**



1. NOTA INTRODUTÓRIA

“Em alinhamento com a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030, aprovada com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2018, de 7 de maio, e em cumprimento do previsto na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece o quadro da transferência de competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais, o Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, alterado pela Lei n.º 63/2023, de 16 de novembro, instituiu o modelo de Cogestão das áreas protegidas de âmbito nacional com os objetivos de criar uma dinâmica partilhada de valorização da área protegida, tendo por base a sua sustentabilidade, estabelecer procedimentos concertados, que visem um melhor desempenho na salvaguarda dos valores naturais e na resposta às solicitações da sociedade, e gerar uma relação de maior proximidade aos cidadãos e às entidades relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável de cada área protegida.

O modelo de Cogestão estabelecido envolve, a par do Conselho Estratégico já previsto no artigo 8.º, alínea c) do Regime Jurídico da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, aprovado pelo Decreto -Lei n.º 142/2008, de 24 de julho, e no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, uma Comissão de Cogestão da área protegida destinada a promover, especificamente, nos domínios da promoção, da sensibilização e da comunicação, a participação na gestão da área protegida das diversas entidades com atribuições relevantes para o efeito.

Nos termos do n.º 7 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, os membros da Comissão de Cogestão previstos nas alíneas b), c) e e) do n.º 1 do mesmo artigo são designados por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da Conservação da Natureza e do Ensino Superior, que indica também o seu Presidente, conforme previsto na alínea a) do n.º 1, o representante das entidades referidas na alínea d) do n.º 1 e a duração do mandato da Comissão de Cogestão que não deverá ser inferior a quatro anos.

O Parque Natural da Serra de São Mamede, criado pelo Decreto-Lei n.º 121/89, de 14 de abril, é uma área protegida de âmbito nacional.

A 3 de julho de 2020, os quatro municípios que integram o Parque Natural da Serra de São Mamede — Arronches, Castelo de Vide, Marvão e Portalegre — solicitaram ao ICNF, I. P., a adoção do modelo de Cogestão, nos termos do n.º 2 do artigo 4.º do Decreto -Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, tendo igualmente, nos termos da alínea a) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 7.º do mesmo decreto-lei, designado o Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vide para presidir à Comissão de Cogestão e o Presidente da Câmara Municipal de Portalegre para o substituir nas situações de impedimento ou ausência.

Como representante de Instituições de Ensino Superior relevantes para o desenvolvimento sustentável dos territórios abrangidos pela área protegida, nos termos da alínea c) do n.º 1 e do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, foi designado o Instituto Politécnico de Portalegre.

O representante de Organizações Não-Governamentais de Ambiente e Equiparadas, nos termos da alínea d) do n.º 1 e do n.º 6 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, foi designado nominalmente pela Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente.

Como entidades relevantes para o Desenvolvimento Sustentável dos territórios abrangidos pela área protegida, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, foram indicadas a Associação de Lugares da Serra Alentejana, a Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre e o Turismo do Alentejo, E. R. T.

Em reunião do Conselho Estratégico do Parque Natural da Serra de São Mamede, realizada em 17 de julho de 2020, foi emitido o parecer prévio deste Conselho Estratégico e do ICNF, I. P., previsto no n.º 5 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, sob proposta dos municípios abrangidos pela área protegida relativo à designação dos representantes das entidades referidas nas alíneas c) e e) do n.º 1 do mesmo artigo.”

A 28 de dezembro, o Parque Natural da Serra de São Mamede tornou-se na primeira área protegida do País a ter uma Comissão de Cogestão, através da publicação do Despacho n.º 12612/2020.

ENQUADRAMENTO GERAL

O Parque Natural da Serra de São Mamede

A classificação como área protegida teve como objetivo a conservação dos valores naturais (geomorfologia, fauna, flora e vegetação) em equilíbrio com a prossecução das atividades humanas, contribuindo para o desenvolvimento económico e cultural da região. A relevância para a conservação da Natureza é potenciada pela sua integração no Sítio de Importância Comunitária de São Mamede.

- Superfície: 55.524ha
- Altitude Máxima: 1025m
- Concelhos: Arronches, Castelo de Vide, Marvão e Portalegre
- Data de criação: 14 de abril de 1989 (Decreto-Lei n.º 121/89)
- Figuras de Proteção Internacional: Sítio de Importância Comunitária de São Mamede (Rede Natura 2000).

Geologia e Geomorfologia

Os afloramentos graníticos na zona de Castelo de Vide e de Marvão e as cristas rochosas quartzíticas são os elementos geomorfológicos mais característicos do Parque dando a estas paisagens uma identidade forte e marcante. A restante área do Parque tem uma geologia dominada por xistos, existe ainda uma área calcária no concelho de Marvão, podendo aqui observar-se fornos e antigas explorações de extração de cal, nomeadamente as Caleiras da Escusa, classificadas como Monumento Nacional. As minas e cavidades existentes são muito importantes para a conservação dos morcegos, como locais de hibernação e de reprodução, sendo de destacar a presença de uma importante colónia de morcego-de-peluche *Miniopterus schreibersii*.

Clima e Hidrografia

Apesar do clima marcadamente mediterrânico, a altitude da Serra de São Mamede (1.025m de altitude máxima) e alinhamento das montanhas, criam condições climatéricas próprias com níveis de precipitação e humidade mais elevados, bem como valores de temperatura máxima inferiores, quando comparados com os da região circundante. A rede hidrográfica do Parque Natural integra cursos de água das bacias hidrográficas do Tejo e do Guadiana, sendo os rios mais importantes o Sever e o Xévoa.

Flora e Vegetação

A flora do Parque Natural da Serra de São Mamede é extremamente rica, estando registadas cerca de 800 espécies de plantas. As formações arbóreas naturais predominantes são os carvalhais de carvalho-negral *Quercus pyrenaica* na zona norte e centro do Parque, por vezes com a estrutura de montado, os montados de sobre *Quercus suber* e de azinho *Quercus rotundifolia* e as florestas galeria da margem dos cursos de água, com amieiro *Alnus glutinosa*, freixo, *Fraxinus angustifolia* e

salgueiros *Salix* spp. Mencione-se ainda, pelo seu interesse científico, a ocorrência de populações de carvalho-alvarinho *Quercus robur*, de carvalho-anão *Quercus lusitanica* e de carvalho-cerquinho *Quercus faginea*. Os povoamentos florestais mais importantes são de pinheiro-bravo *Pinus pinaster* e de eucalipto *Eucalyptus globulus*. Destaque-se a presença de castanheiros *Castanea sativa*, quer para produção de madeira (castinçais), quer em áreas agrícolas para produção de fruto (soutos), de grande interesse paisagístico e económico para a região.

Quanto aos matagais, as espécies mais comuns de maior porte são a giesta-de-flor-branca *Cytisus multiflorus*, associadas às áreas de substrato granítico, a giesta-de-flor-amarela *Cytisus striatus*, o piorno-de-flor-amarela *Retama sphaerocarpa*, a carqueja *Pterospartum tridentatum*, o medronheiro *Arbutus unedo*, a esteva *Cistus ladanifer*, e as urzes, em particular *Erica umbellata*. No que diz respeito às espécies herbáceas, refira-se a rosa-albardeira *Paeonia broteri*, com flores grandes e vistosas, a erva-pinheira-orvalhada *Drosophyllum lusitanicum* e *Pinguicula lusitanica*, espécies que capturam pequenos animais para absorção de nutrientes, e os narcisos *Narcissus pseudonarcissus* e *Narcissus triandrus*, espécies raras e protegidas. A Serra de São Mamede apresenta também uma grande diversidade de orquídeas, nomeadamente associadas às áreas de substrato calcário. Em áreas mais húmidas da Serra podem encontrar-se duas pequenas espécies de urze raras e de distribuição localizada: *Erica tetralix* e *Erica ciliaris*.

Neste Parque Natural ocorrem diversas formações vegetais protegidas no âmbito da *Diretiva Habitats*, designadamente, os seguintes habitats considerados prioritários para a conservação: *Urzais-tojais meso-higrófilos* (4020), Afloramentos rochosos siliciosos com vegetação vascular rupícola (8220) e Bosques ripícolas de amieiro (95E0).

A diversidade de habitats promove a existência de inúmeras espécies de macrofungos, cujo papel é fundamental para o equilíbrio e sanidade dos ecossistemas, estando identificadas cerca de 200 espécies.

Agricultura

A atividade agrícola de outros tempos plantou as oliveiras da variedade galega nas encostas íngremes da Serra e suportou-as construindo muros de “pedra seca”. Esta cultura chegou a ocupar uma área superior à de qualquer espécie florestal individualmente. As várzeas e ribeiras associadas dos vales da Serra de São Mamede apresentam uma policultura composta por hortícolas e fruteiras diversas (aveleiras, cerejeiras e macieiras) que subsistiu até aos nossos dias e que também é visível em torno das aldeias.

Fauna

O Parque Natural da Serra de São Mamede tem como símbolo a águia de Bonelli *Aquila fasciata*. Nas aves é de destacar a rica comunidade de espécies florestais, como por exemplo, o rabirruivo-de-testa-branca *Phoenicurus phoenicurus*. A escarpa da Esparoeira (Marvão) é um excelente local de observação de aves rupícolas, ocorrendo aí uma população nidificante de grifo *Gyps fulvus*. Em termos de mamíferos, o grupo mais importante é o dos morcegos com 20 espécies identificadas, sendo também de referir o gato-bravo *Felis silvestris* e o rato de Cabrera *Microtus cabrerae*, por serem espécies ameaçadas, e ainda uma população importante de veado *Cervus elaphus* na zona norte. Os anfíbios e répteis são extremamente diversificados, salientando-se a rã-

ibérica *Rana iberica* e o lagarto-de-água *Lacerta schreiberi*, pelas suas populações estarem isoladas relativamente à restante área de distribuição da espécie. Nos répteis, a espécie mais importante em termos de conservação, pelo seu estatuto vulnerável, é a víbora-cornuda *Vipera latastei*. Mencione-se a existência de um escaravelho endémico *Geocharis portalegrensis*.

Património Histórico

A área do Parque Natural da Serra de São Mamede é muito rica em monumentos pré-históricos, sendo de destacar as diversas Antas e o Menir da Meada no concelho de Castelo de Vide, classificados como monumentos nacionais. O menir é considerado o de maior dimensão da Península Ibérica (7m de altura e 1,25m de diâmetro máximo). Neste âmbito, deverá também ser destacada a Lapa dos Gaivões, abrigo com pinturas rupestres situado em Esperança (Arronches) e classificado também como monumento nacional. Quanto ao património histórico, salientam-se os Castelos e as Fortificações de Marvão, Castelo de Vide e Alegrete, as Calçadas Medievais da Portagem e das Carreiras e a Cidade Romana de Ammaia (São Salvador de Aramenha).

Plano de Atividades 2024

Eixo A – Comunicação e Divulgação PNSSM						
Objetivos Atividades a Desenvolver	Indicadores/ Indicadores de Realização	Metas (Tolerância)	Responsável pela Ação	Outras Entidades Envolvidas	Projetos Relacionados	Financiamento
A.1. Aumentar o Conhecimento dos Principais Valores Naturais e Culturais						
A.1.1. Comemoração do Aniversário do Parque Natural da Serra de São Mamede	Data do Evento	14 abril	Municípios	Comissão de Cogestão		
A.1.2. Conceção de Folhetos Informativos sobre o PNSSM (Português, Inglês e Espanhol)	Nº de folhetos IR-3	1000	Município Castelo de Vide	Comissão de Cogestão/ICNF	“A Serra, a Paisagem e a Vida”	Fundo Ambiental
A.1.3. Aquisição de Roll-UP’s e POP-UP para Divulgação e Promoção do PNSSM	Nº equipamento IR-3	4	Município Castelo de Vide	Comissão de Cogestão/ICNF	“A Serra, a Paisagem e a Vida”	Fundo Ambiental
A.1.4. Elaboração do Plano de Comunicação	Data final de trabalho IR-3	outubro	IPP	Comissão de Cogestão/ICNF		Fundo Ambiental
A.2. Esclarecer a População Local sobre Temas Associados ao PNSSM						
A.2.1. Reedição de Guias e Publicações Temáticas do PNSSM	Nº guias IR-3	200	Municípios	Comissão de Cogestão		Fundo Ambiental
A.2.2. Publicar Newsletter Online sobre os Trabalhos Realizados no Âmbito da Cogestão	Nº publicações IR-3	2	ICNF/ IPP/ Técnica Comissão	Comissão de Cogestão		
A.3. Participar em Feiras/Eventos						
A.3.1. Participação e Organização de Feiras Locais, Nacionais e Internacionais para Divulgação do PNSSM	Nº de eventos IR-12	2	Municípios	Comissão de Cogestão		

A.4. Dinamização dos Produtos Endógenos						
A.4.1. Realização de Feiras Locais com os Produtos Endógenos	N.º de eventos IR- 12	3	Municípios	Comissão de Cogestão		
A.5. Criar e Promover a Manutenção de uma Rede de Infraestruturas de Apoio ao Turismo e Lazer						
A.5.1. Criar e Manter em Funcionamento Porta de entrada do PNSSM no concelho de Castelo de Vide	N.º de portas de entrada IR- 1	1	Município de Castelo de Vide	Comissão de Cogestão do PNSSM; ICNF	“Serra, a Paisagem e a Vida”	Fundo Ambiental
A.5.2. Criar e manter em funcionamento Porta de Entrada do PNSSM no concelho de Marvão, na Quinta dos Olhos d’Água.	N.º de portas de entrada IR- 1	1	Município de Marvão	Comissão de Cogestão do PNSSM; ICNF	“Quinta do Parque”	Fundo Ambiental
A.5.3. Criar e manter em funcionamento Porta de Entrada do PNSSM no concelho de Arronches, no CEIRA.	N.º de portas de entrada IR- 1	1	Município de Arronches	Município de Arronches e Comissão de Cogestão do PNSSM; ICNF	“Quinta do Parque”	Fundo Ambiental
A.5.4. Criar e manter em funcionamento Porta de Entrada do PNSSM no concelho de Portalegre, nas instalações do Centro Interpretativo do Complexo turístico da Quinta da Saúde	N.º de portas de entrada IR- 1	1	Município de Portalegre	Comissão de Cogestão do PNSSM; ICNF	“Porta e Grande Rota das Cascatas de São Mamede“	Fundo Ambiental
A.5.5. Instalar parque de merendas junto ao Rio Sever (Quinta dos Olhos d’Água) para desfrute do PNSSM e do seu principal recurso hídrico em estreita ligação com o Museu de Ammaia.	Data final dos trabalhos IR-2	Julho	Município de Marvão	Comissão de Cogestão do PNSSM; ICNF	“Quinta do Parque”	Fundo Ambiental
A.5.6. Colocar QR codes em locais de interesse no PNSSM – disponibilização de informação via digital	Nº de equipamento IR- 6	4	Município de Castelo de Vide	Comissão de Cogestão do PNSSM; ICNF	“Serra, a Paisagem e a Vida”	Fundo Ambiental

A.6. Manter operacionais rotas e percursos interpretativos						
A.6.1. Atualização dos painéis interpretativos	Nº de equipamento IR-5	Colocação 12 Painéis 3 mesas interpretativas	Município Castelo de Vide	Comissão de Cogestão do PNSSM, ICNF	“A Serra, a Paisagem e a Vida”	Fundo Ambiental
A.6.2. Conservação e Renovação da Sinalética	Nº de equipamento IR-5	Colocação 40 unidades de sinalética	Município Castelo de Vide	Comissão de Cogestão do PNSSM	“A Serra, a Paisagem e a Vida”	Fundo Ambiental
A.6.3. Acessibilidades aos percursos pedestres	Data final dos trabalhos IR-2	Julho	Município de Portalegre	Comissão de Cogestão do PNSSM	“Porta e Grande Rota das Cascatas de São Mamede”	Fundo Ambiental b)
A.6.4. Criação e homologação da Grande Rota das Cascatas da Serra de São Mamede – GR61	Data final dos trabalhos IR-2	Julho	Município de Portalegre	Comissão de Cogestão do PNSSM, ICNF	“Porta e Grande Rota das Cascatas de São Mamede”	Fundo Ambiental b)
Objetivos Atividades a desenvolver	Indicadores/ Indicadores de Realização	Metas (tolerância)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Projetos relacionados	Financiamento
A.7. Implementar a rede de monitorização de visitantes						
A.7.1. Instalar contador no Percorso Interpretativo da Quinta dos Olhos d'Água conexo ao PR5 MRV	Data final dos trabalhos IR-6	Julho	Município de Marvão	Comissão de Cogestão do PNSSM, ICNF	“Quinta do Parque”	Fundo Ambiental
A.7.2. Instalar contador no Percursos PR1 (percurso pela Serra de São Paulo); PR3 (percurso que liga Castelo de Vide a Marvão) e GR41 (Grande Rota de Castelo de Vide) e outros	Data final dos trabalhos IR-6	Julho	Município Castelo de Vide	Comissão de Cogestão do PNSSM, ICNF	“A Serra, a Paisagem e a Vida”	Fundo Ambiental

A.7.3. instalar contadores em locais de interesse (Menir, escadaria de acesso à Senhora da Penha e Calçada Medieval)	Data final dos trabalhos IR-6	Julho	Município Castelo de Vide	Comissão de Cogestão do PNSSM, ICNF	“A Serra, a Paisagem e a Vida”	Fundo Ambiental
A.7.4 Elaboração de mapa de estatística dos visitantes ao PNSSM	Data de apresentação de relatório IR-6	Dezembro	Comissão de Cogestão	Municípios		Fundo Ambiental
A.8. Promover ações de formação para capacitação dos atores chave, de forma a compatibilizar as atividades socioeconómicas com os objetivos de conservação da natureza						
A.8.1. Formar os agentes turísticos e postos de turismo sobre os valores naturais e patrimoniais	Data de apresentação de relatório IR-15	Dezembro	CCDR/ Comissão de Cogestão	Municípios		Fundo Ambiental
A.9. Educação Ambiental						
A.9.1. Dinamização de atividades em dias comemorativos (ambiente, áreas protegidas,...)	Data de apresentação de relatório IR-15	Dezembro	Quercus, IPP	Comissão de Cogestão do PNSSM; Associações Locais e Municípios		
A.9.2. Realização de atividades no âmbito escolar (temas específicos do PNSSM)	Nº de Atividades IR-14	4	Quercus, IPP	Escolas		Fundo Ambiental
A.9.3. Formação aos professores das Escolas inseridas no PNSSM	Nº atividades IR-15	4	Quercus, ICNF	Comissão de Cogestão do PNSSM		Fundo Ambiental

Eixo B – Valorização/recuperação do Parque Natural

Objetivos Atividades a desenvolver	Indicadores	Metas (tolerância)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Projetos relacionados	Financiamento
B.1 Valorização/recuperação do Parque Natural						
B.1.1. Criar Percurso Interpretativo da Quinta dos Olhos d'Água conexo ao PR5 MRV	Nº de percursos IR-4	1	Município de Marvão	Comissão de Cogestão do PNSSM; ICNF	"Quinta do Parque"	Fundo Ambiental
B.1.2. Recuperar o Centro de Acolhimento da Quinta dos Olhos d'Água, dando condições dignas de alojamento, alimentação e estadia à comunidade e visitantes do PNSSM	Data final dos trabalhos IR-4	julho	Município de Marvão	Comissão de Cogestão do PNSSM; ICNF	"Quinta do Parque"	Fundo Ambiental
B.1.3. Recuperação do Edifício de acolhimento à Porta de Entrada do concelho de Castelo de Vide	Data final dos trabalhos IR-4	julho	Município Castelo de Vide	Comissão de Cogestão do PNSSM; ICNF	"A Serra, a Paisagem e a Vida"	Fundo Ambiental
B.1.4. Reestruturação de duas zonas de descanso/lazer no PNSSM – com material sustentável e postos de carregamento USB Solar.	Data final dos trabalhos IR-4	julho	Município Castelo de Vide	Comissão de Cogestão do PNSSM; ICNF	"A Serra, a Paisagem e a Vida"	Fundo Ambiental
B.1.5. Criação de acessibilidades e arranjo paisagístico das Pinturas Rupestres do Abrigo de Vale de Junco/ Lapa dos Gaivões	Data final dos trabalhos IR-2	Dezembro	ICNF/CM Arronches	Comissão de Cogestão		
B.1.6. Criação de um Percurso clicável na Freguesia de Mosteiros - Ligação Basteira/Cascata Pego do Inferno	Data final dos trabalhos IR-4	Dezembro	ICNF/CM Arronches	Comissão de Cogestão		

B.1.7. Criação de um Parque Ecológico na Freguesia de Esperança	Data final dos trabalhos IR-11	Dezembro	ICNF/CM Arronches	Comissão de Cogestão		
B.1.8. Ações de reflorestação	Nº Atividades IR-14	4	Municípios	Comissão de Cogestão		

Eixo C – Sensibilização dos valores naturais e patrimoniais						
Objetivos Atividades a desenvolver	Indicadores/ Indicadores de Realização	Metas (tolerância)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Projetos relacionados	Financiamento
C.1. Sensibilização dos valores naturais e patrimoniais						
C.1.1. Realização de caminhadas temáticas na área do Parque	Nº Atividades IR-15	1	Quercus	Comissão de Cogestão		
C.1.2 Promover ações de sensibilização	Nº Atividades IR-15	2	Quercus	Comissão de Cogestão		

Nota: IR - Indicador de realização